

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

O trabalho propõe a transformação da Vila Moinho Velho frente à verticalização, articulando morfologia urbana e infraestrutura verde-azul para promover adensamento com resiliência climática, preservando a escala local e reduzindo riscos ambientais.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

morfologia urbana, resiliência climática, infraestrutura verde-azul, adensamento urbano, drenagem urbana

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

A Vila Moinho Velho, na zona sul de São Paulo, enfrenta pressões de verticalização que desconsideram sua morfologia original e intensificam problemas ambientais, como a impermeabilização do solo e o aumento do risco de alagamentos. Diante desse cenário, o trabalho propõe diretrizes de transformação urbana capazes de conciliar adensamento, urbanidade e resiliência climática.

A proposta parte da leitura morfológica do bairro em diferentes escalas, do território à quadra, identificando vazios urbanos e espaços subutilizados como oportunidades de requalificação ambiental e social. A quadra é adotada como unidade de projeto, permitindo articular edificações, espaços livres e infraestrutura de forma integrada.

Como estratégia, o projeto incorpora infraestrutura verde e azul por meio da ampliação de áreas permeáveis, da criação de espaços de retenção de águas pluviais, da requalificação de vazios urbanos e do redesenho das ruas com foco na mobilidade ativa. Os ensaios projetuais demonstram ganhos mensuráveis de desempenho ambiental, com aumento de áreas livres, cobertura vegetal e capacidade de infiltração.

Destacam-se o catálogo morfológico das quadras, que orienta intervenções replicáveis, e o sistema de pontuação ambiental inspirado na Quota Ambiental, que incentiva práticas sustentáveis na escala do lote.

O trabalho propõe, assim, um modelo de transformação urbana que responde às mudanças climáticas sem romper com a identidade local, articulando densificação, memória e desempenho ambiental.

.